



v. 21, n. 6, junho 2026

Previsões e Estimativas de Safra do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2025/26, Abril de 2026¹

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP), por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Diretoria Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), e da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizou, entre 9 de abril e 8 de maio de 2026, a quarta previsão e estimativa da safra para as principais culturas do estado de São Paulo no ano corrente. Os resultados divulgados para 2025/26 foram obtidos por meio de levantamento seguindo método subjetivo², que consolida e sistematiza as informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura dos municípios paulistas. Importante destacar que as estimativas são geradas a partir da totalidade das informações municipais. Quando ocorrem falhas pontuais de envio de dados, o sistema possui validação com acompanhamento do pesquisador responsável. Esse procedimento, composto de regras estatísticas, atenua falhas no resultado. No entanto, quando a falta de cobertura é recorrente, a estimativa final pode ficar comprometida. A equipe estatística do IEA junto com a CATI está permanentemente em atenção sobre esses problemas a fim de preservar a integridade, idoneidade e confiabilidade das informações, alertando os usuários finais quando isso ocorrer. Na seção 2 apresenta-se o acompanhamento das estimativas de safra 2025/26 para culturas selecionadas do estado, comparadas à safra 2024/25. As informações relatadas sobre área, produção e produtividade estão disponíveis nas tabelas 1 e 2. Informações complementares sobre outras culturas e as principais regiões produtoras encontram-se na tabela 3, disponíveis para *download*.

Tabela 1 - Previsões e estimativas das safras agrícolas, comparativo de área, produção e produtividade, estado de São Paulo, ano agrícola 2025/26, abril de 2026¹

| Produto | Área (1.000 ha) | | | Produção (1.000 t) | | | Produtividade (kg/ha) | | |
|--|-----------------|-------------------|-------------|--------------------|-------------------|-------------|-----------------------|-------------------|-------------|
| | Final 2024/25 | Abr./2026 2025/26 | Var. % | Final 2024/25 | Abr./2026 2025/26 | Var. % | Final 2024/25 | Abr./2026 2025/26 | Var. % |
| Algodão | 11,0 | 7,8 | -29,1 | 40,9 | 27,0 | -34,1 | 3.708 | 3.444 | -7,1 |
| Amendoim ² | 180,7 | 161,5 | -10,6 | 627,9 | 606,8 | -3,4 | 3.475 | 3.757 | 8,1 |
| Arroz | 6,3 | 4,9 | -21,8 | 39,2 | 33,5 | -14,6 | 6.207 | 6.775 | 9,1 |
| Batata da seca (2ª safra) | 13,7 | 16,4 | 19,3 | 480,3 | 576,9 | 20,1 | 34.990 | 35.225 | 0,7 |
| Batata de inverno (3ª safra) | 15,4 | 16,8 | 9,3 | 537,0 | 574,7 | 7,0 | 34.918 | 34.203 | -2,0 |
| Batata total | 29,1 | 33,2 | 14,0 | 1.017,4 | 1.151,6 | 13,2 | 34.952 | 34.708 | -0,7 |
| Cana para forragem | 45,3 | 42,8 | -5,5 | 2.818,3 | 2.731,4 | -3,1 | 62.154 | 63.776 | 2,6 |
| Cebola de bulbinho | 0,8 | 0,7 | -7,8 | 33,0 | 30,5 | -7,8 | 43.762 | 43.786 | 0,1 |
| Cebola de muda | 2,6 | 2,4 | -8,1 | 91,0 | 86,7 | -4,7 | 34.910 | 36.180 | 3,6 |
| Cebola de plantio direto | 2,9 | 3,0 | 3,9 | 157,6 | 159,6 | 1,3 | 54.103 | 52.755 | -2,5 |
| Cebola total | 5,5 | 5,4 | -1,8 | 248,6 | 246,3 | -0,9 | 45.041 | 45.432 | 0,9 |
| Feijão da seca (2ª safra) | 8,4 | 39,9 | 374,4 | 18,9 | 82,2 | 335,2 | 2.248 | 2.062 | -8,3 |
| Feijão de inverno (3ª safra) | 19,5 | 15,0 | -23,4 | 50,7 | 43,3 | -14,5 | 2.594 | 2.894 | 11,6 |
| Feijão de inverno s/ irrig. (3ª safra) | 2,3 | 1,4 | -40,7 | 5,5 | 2,3 | -57,4 | 2.391 | 1.714 | -28,3 |
| Feijão total | 30,2 | 56,2 | 85,9 | 75,0 | 127,8 | 70,3 | 2.483 | 2.275 | -8,3 |
| Milho (1ª safra) ² | 219,6 | 266,0 | 21,1 | 1.462,2 | 2.004,5 | 37,1 | 6.658 | 7.537 | 13,2 |
| Milho safrinha (2ª safra) | 420,8 | 380,8 | -9,5 | 2.134,6 | 2.064,1 | -3,3 | 5.073 | 5.420 | 6,8 |
| Milho total | 640,4 | 646,8 | 1,0 | 3.596,8 | 4.068,7 | 13,1 | 5.616 | 6.290 | 12,0 |
| Soja | 1.206,1 | 1.078,4 | -10,6 | 4.124,4 | 4.030,6 | -2,3 | 3.420 | 3.738 | 9,3 |
| Tomate envarado (safra inverno) | 4,6 | 4,9 | 6,2 | 431,3 | 418,5 | -3,0 | 93.038 | 85.031 | -8,6 |
| Tomate rasteiro (indústria) | 2,7 | 2,8 | 4,7 | 261,9 | 239,7 | -8,5 | 97.048 | 84.836 | -12,6 |
| Trigo | 115,5 | 198,8 | 72,1 | 384,0 | 320,7 | -16,5 | 3.324 | 1.614 | -51,5 |
| Triticale | 7,1 | 7,3 | 3,0 | 23,4 | 18,8 | -19,6 | 3.300 | 2.575 | -22,0 |

¹Este levantamento foi efetuado de 9 de abril a 8 de maio de 2026.

²Inclui cultura irrigada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Tabela 2 - Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, comparativo de área, produção e produtividade, ano agrícola 2025/26, abril de 2026¹

| Produto | Área (1.000 ha) | | | | | | Var. % |
|-------------------------|-----------------|-------------|---------|--------------------|-------------|---------|--------|
| | Final 2024/25 | | | Abr. /2026 2025/26 | | | |
| | Nova | Em produção | Total | Nova | Em produção | Total | |
| Banana | 1,6 | 49,3 | 50,9 | 1,6 | 51,0 | 52,7 | 3,5 |
| Café | 9,5 | 174,9 | 184,3 | 14,7 | 184,5 | 199,2 | 8,1 |
| Cana para indústria | 538,7 | 5.007,6 | 5.546,3 | 630,2 | 4.841,1 | 5.471,3 | -1,4 |
| Laranja | 20,2 | 308,6 | 328,8 | 18,8 | 350,1 | 368,9 | 12,2 |
| Mandioca para indústria | 21,3 | 52,4 | 73,7 | 13,8 | 55,1 | 68,9 | -6,5 |
| Mandioca para mesa | 4,8 | 16,1 | 21,0 | 4,7 | 16,0 | 20,8 | -0,9 |
| Seringueira | 11,6 | 112,1 | 123,7 | 12,9 | 111,2 | 124,1 | 0,4 |

| Produto | Produção (1.000 t) | | | Produtividade (kg/ha) | | |
|-------------------------|--------------------|--------------------|--------|-----------------------|--------------------|--------|
| | Final 2024/25 | Abr. /2026 2025/26 | Var. % | Final 2024/25 | Abr. /2026 2025/26 | Var. % |
| Banana | 1.041,4 | 1.106,1 | 6,2 | 21.121,8 | 21.685 | 2,7 |
| Café | 267,1 | 334,5 | 25,2 | 1.527,8 | 1.813 | 18,7 |
| Cana para indústria | 390.876,1 | 386.191,7 | -1,2 | 78.057,3 | 79.774 | 2,2 |
| Laranja | 10.092,7 | 11.123,9 | 10,2 | 32.702,1 | 31.775 | -2,8 |
| Mandioca para indústria | 1.479,8 | 1.552,1 | 4,9 | 28.264,8 | 28.173 | -0,3 |
| Mandioca para mesa | 293,6 | 282,7 | -3,7 | 18.199,4 | 17.642 | -3,1 |
| Seringueira | 266,2 | 267,6 | 0,5 | 2.375,0 | 2.406 | 1,3 |

¹Este levantamento foi efetuado de 9 de abril a 8 de maio de 2026.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

2 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA 2025/26

2.1 - Algodão

As informações do segundo levantamento sobre algodão (caroço) para a safra 2025/26 indicam retração tanto em área quanto em produção em relação à safra anterior. A área estimada em 7,8 mil hectares apresentou redução de 29,1%, enquanto a produção estimada em 27,0 mil toneladas teve queda de 34,1% em relação à safra 2024/25. Diante desses parâmetros, a produtividade é estimada em 3.444 kg/ha, abaixo em 7,1% da registrada na safra anterior. Este levantamento ocorrido em abril sinaliza ganhos em relação aos valores estimados em fevereiro, mas ainda estão longe de atingirem os reportados na safra 2024/25. A CATI Regional com maior produção para a cultura do algodão é a de Avaré, com 74,7% da produção.

2.2 - Amendoim

O quarto levantamento de estimativas da safra 2025/26 para a cultura do amendoim, quando comparado ao ciclo anterior, aponta queda de 10,6% na área plantada, condicionada pela retração nos preços do amendoim em casca e de seus produtos derivados. Por outro lado, a produção do amendoim em casca registra queda 3,4%, resultado da alta de 8,1% na produtividade, estimada em 3.757 kg/ha. O estado de São Paulo é o principal produtor nacional e, em seu território, tiveram destaque as CATI Regionais de Jaboticabal (13,5%), Presidente Prudente (12,8%), Marília (9,4%), Ribeirão Preto (9,2%) e Assis (9,0%), que juntas respondem por 53,8% da produção de amendoim no estado.

2.3 - Arroz

O acompanhamento de safra 2025/26 para a cultura do arroz indica decréscimos tanto na área quanto na produção quando comparados à safra anterior. A área estimada em 4,9 mil hectares apresentou redução de 21,8% em relação à safra anterior, enquanto a produção de 33,5 mil toneladas aponta queda de 14,6%. A produtividade neste levantamento é de 6.775 kg/ha, superior em 9,1% em relação a 2024/25. As CATI Regionais de Guaratinguetá (37,1%) e Registro (25,8%) concentram 62,9% da produção de arroz em São Paulo.

2.4 - Banana

Em abril foi realizado o terceiro acompanhamento da safra 2025/26 da banana, que sinalizou aumento de área total (3,5%) em relação à safra 2024/25, resultando no aumento de área em produção de 6,2%. A atividade poderá atingir o total de 1.106,1 mil toneladas da fruta, em uma área de 52,7 mil hectares e produtividade de 21.685 kg/ha. As principais CATI Regionais produtoras foram Registro (63,7%), Jaú (13,8%) e Santos (6,5%), que concentram 84,0% da produção paulista. As principais CATI Regionais produtoras desta cultura e que indicaram áreas novas de cultivo foram Registro, Jales, General Salgado, Fernandópolis e Santos, que totalizaram 61,9% do total de áreas novas do estado.

2.5- Batata

2.5.1 - Batata da seca (2ª Safra)

O levantamento de abril relativo ao cultivo de batata da seca aponta incrementos na área cultivada de 19,3% e de 20,1% da produção em relação à safra passada. Nesse levantamento, a área foi estimada em 16,4 mil hectares, a produção em 576,9 mil toneladas e a produtividade de 35.225 kg/ha, aumento de 0,7% em relação ao ano passado.

As principais produtoras são as regionais de São João da Boa Vista (52,8%), Avaré (18,2%) e Itapeva (15,9%), que juntas somam 86,9% da produção.

2.5.2 - Batata de Inverno (3ª Safra)

Para a batata de inverno, a estimativa de área é de 16,8 mil hectares, aumento de 9,3% em relação à safra anterior. Já a produção registrou 574,7 mil toneladas, aumento de 7,0%, resultando em uma produtividade de 34.203 kg/ha, ou seja 2,0% menor. As principais produtoras são as regionais de São João da Boa Vista (45,6%), Itapeva (19,6%) e Avaré (17,9%), que concentram mais de 80,0% da produção paulista.

2.6 - Café

Em abril ocorreu o terceiro levantamento de safra de café 2025/26 no estado de São Paulo. Nesse levantamento, estimou-se área de 199,2 mil hectares de lavouras no estado, sendo que 14,7 mil hectares em estágio de formação. Apresenta expansão na área total em 8,1% frente ao levantamento de 2024/25. A colheita estimada deverá somar 5,6 milhões de sacas (334,5 mil toneladas), representando substancial aumento de 25,2%. Em termos de produtividade, as lavouras paulistas poderão render 31,3 sc./ha (1.813,0 kg/ha), representando incremento de 18,7%, frente ao dado da safra anterior. Regionalmente, a CATI Regional de Franca, com produção de 2,4 milhões de sacas., mantém a liderança estadual, representando 43,4% do total colhido. A produção de 1,3 milhão de sacas (22,8%) colhida na CATI Regional de São João da Boa Vista perfazem juntas mais de 60% de toda a produção estadual. As regionais de Ourinhos, Marília, Bragança Paulista e Jaú completam o quadro da oferta cafeeira paulista, com destaque para a regional de Ourinhos (416,0 mil sc.), consolidando sua posição de terceiro lugar do *ranking* da produção cafeeira paulista à frente da Regional de Marília (346,0 mil sc.).

2.7 - Cana para Indústria

O segundo levantamento da safra 2025/26 de cana com finalidade para indústria indica área em produção de 4.841,1 mil hectares, apresentando redução de 12,7% quando comparada à safra 2024/25. A produção estimada em 386,2 milhões de toneladas apresentou redução de 1,2% em relação à safra 2024/25. A produtividade neste levantamento foi registrada em 79,8 t/ha, aumento de 2,2%, quando comparada à safra anterior. Dispersa em praticamente todas as CATI Regionais do estado, as regiões com maiores produções são Orlandia (7,3%), Barretos (7,2%), Ribeirão Preto (6,9%) e São José do Rio Preto (6,8%).

2.8 - Cebola

2.8.1 - Cebola de bulbinho

A cebola de bulbinho apresentou redução 7,8% tanto na área cultivada quanto na produção em relação à safra passada. A área passou de 0,8 mil hectares para 0,7 mil hectares, e a produção foi reduzida de 33,0 mil toneladas para 30,5 mil toneladas, indicando uma produtividade de 43.786 kg/ha, 0,1% maior. As regiões de Sorocaba (66,8%), São João da Boa Vista (15,6%) e Jaboticabal (11,8%) são as principais produtoras e concentram 94,2% da produção.

2.8.2 - Cebola de muda

A cebola de muda apresentou redução de área em 8,1%, passando de 2,6 mil hectares para 2,4 mil hectares na safra atual. A produção, que na safra anterior foi de 91,0 mil toneladas, diminuiu 4,7%, passando para 86,7 mil toneladas. A produtividade cresceu 3,6%, estimada na safra atual em 36.180 kg/ha. As principais regiões produtoras do estado são Sorocaba (27,3%), São João da Boa Vista (24,6%) e Jaboticabal (21,6%), que juntas concentram 72,9 % da produção.

2.8.3- Cebola de plantio direto

A cebola cultivada em plantio direto apresentou crescimento de 3,9% na área cultivada em relação à safra passada, atingindo 3,0 mil hectares, enquanto a produção aumentou 1,3%, chegando a 159,6 mil toneladas. A produtividade estimada em 52.755 kg/ha representou uma redução de 2,5% em relação à safra anterior. As principais regiões produtoras são Jaboticabal (41,1%), São João da Boa Vista (39,0%) e Sorocaba (19,3%) que representam 99,4% da produção.

2.9. - Laranja

O levantamento realizado em abril ainda traz números preliminares da safra 2025/26 para a cultura da laranja. A produção prevista é de 272,6 milhões de cx. 40,8 kg (11.123,9 mil toneladas), correspondente a 135,1 milhões de pés em produção em uma área estimada em 350,1 mil hectares. Em relação à safra 2024/25, a previsão é de resultados superiores, com aumento de 10,2% na produção e de 12,2% na área em produção. No entanto, estima-se decréscimo de produtividade nesta safra (-2,8%) em 31.775 kg/ha. A produção verificada contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente. Em relação às principais áreas produtoras do estado, destacam-se as CATI Regionais de São João da Boa

Vista (11,7%), Bauru (10,1%), Barretos (9,2%) e Botucatu (6,9%). As CATI Regionais com aumentos expressivos de pés novos de cultivo foram Botucatu, Barretos, Araraquara e Catanduva, que totalizaram 50,3% do total do estado.

2.10 - Mandioca

2.10.1 - Mandioca para indústria

O levantamento de abril de 2026 para a mandioca industrial estima área em produção de 55,1 mil hectares, indicando aumento na área produtiva em 5,2%. Já a área nova apresentou redução de 35,2%, o que refletiu em uma diminuição da área total em 6,5%, chegando a 68,9 mil hectares. A produção de 1.552,1 mil toneladas, representa aumento de 4,9% em relação à safra anterior, resultando em uma produtividade 0,3% menor, chegando aos 28.173 kg/ha. As principais regiões produtoras são Presidente Venceslau (20,3%), Ourinhos (15,0%) e Presidente Prudente (12,3%), que juntas concentram 47,6% da produção paulista.

2.10.2 - Mandioca para mesa

A área cultivada com mandioca para mesa diminuiu 0,9%, totalizando 20,8 mil hectares neste levantamento. A produção também apresentou queda de 3,7%, atingindo 282,7 mil toneladas, com produtividade de 17.642 kg/ha, 3,1% menor que a registrada na safra anterior. As principais regiões produtoras são Mogi-Mirim (23,6%), Jaboticabal (9,4%) e Itapetininga (6,2%), que juntas somam 39,2% da produção estadual.

2.11 - Milho

2.11.1 - Milho (1ª safra)

Em relação a cultura do milho (1ª safra), o levantamento de abril indica aumento de 21,1% na área em produção, subindo de 219,6 mil hectares para 266,0 mil hectares. As condições climáticas favoráveis deste ciclo também contribuíram para o crescimento de 13,2% na produtividade estimada em 7.537kg/ha. Diante desses parâmetros, o volume produzido é estimado em 37,1% superior ao ciclo anterior, alcançando 2.004,5 mil toneladas (33,4 milhões de sacas de 60 kg). As principais regiões produtoras do estado são Itapeva (29,7%), São João da Boa Vista (12,2%), Itapetininga (8,0%) e Avaré (7,7%).

2.11.2 - Milho safrinha (2ª safra)

Em abril, realizou-se o segundo levantamento da cultura de milho safrinha neste ano. Os resultados indicam uma redução de 9,5% na área em produção, estimada em 380,8 mil hectares, indicando perda de área de aproximadamente 40,0 mil hectares. A

produtividade apresenta aumento de 6,8%, equivalente a 5.420 kg/ha e, com isso, a produção esperada apresenta queda de -3,3%, alcançando um volume total de 2.064,1 mil toneladas (34 milhões de sacas de 60 kg). Com uma expectativa de temperaturas baixas neste inverno, espera-se redução desse valor no próximo acompanhamento. As quatro principais regiões produtoras são Assis (31,5%), Itapeva (18,5%), Ourinhos (17,1%) e Presidente Prudente (5,3%), totalizando 72,4% do volume produzido.

2.12 - Seringueira

A terceira estimativa da cultura da seringueira na safra 2025/26 evidencia aumento de 0,5% na produção, com previsão de 267,6 mil toneladas de coágulo de látex a serem extraídos, que resultam numa produtividade estimada em 2.406 kg/ha. A área total cultivada de 124,1 mil hectares está 0,4% acima da safra passada, devido ao ligeiro aumento das áreas em formação, estimadas em 12,9 mil hectares. As principais regiões dessa cultura são São José do Rio Preto (31,8%), Votuporanga (12,6%) e General Salgado (11,6%), que juntas representam 55,6%, mais da metade da produção no estado de São Paulo.

2.13 - Soja

A retração de 10,6% na área plantada de soja no estado de São Paulo no levantamento de abril de 2026 em relação à safra passada reflete escolhas estratégicas de manejo e restrições econômicas dos produtores, enquanto o expressivo ganho de 9,3% na produtividade decorre de condições climáticas favoráveis e da intensificação tecnológica na safra 2025/26. A redução da área cultivada para 1,1 milhão de hectares pode ser atribuída às margens de lucro mais estreitas decorrentes de preços internacionais pressionados e dos altos custos operacionais de produção, fatores que induziram os agricultores a priorizar terras de maior fertilidade. Essa concentração da cultura em solos de alto potencial produtivo, somada à adoção de insumos modernos e ao bom regime de chuvas em polos estratégicos do estado, impulsionou o rendimento médio para 3.738 kg/ha. Embora a forte eficiência técnica não tenha compensado totalmente o menor território semeado — resultando em uma ligeira queda de 2,3% na produção total (4,0 milhões de toneladas) —, os dados confirmam uma consolidação espacial da sojicultura paulista, fortemente ancorada no desempenho das regiões de Itapeva (20,6%), Ourinhos (11,3%) e Assis (9,4%), que concentram as maiores vantagens comparativas e respondem por 41,3% da oferta estadual.

2.14 - Tomate

Observou-se um declínio acentuado na produtividade dos sistemas envarado e de indústria em comparação ao ciclo anterior. Este cenário decorreu de adversidades meteorológicas no primeiro trimestre, especificamente a pluviosidade excessiva e o calor intenso, que prejudicaram o desenvolvimento vegetativo, intensificaram a pressão fitossanitária e resultaram em menor rendimento por hectare e maior taxa de descarte dos frutos.

2.14.1 - Tomate envarado (safra inverno)

Para o tomate envarado ou para mesa (consumo *in natura*), os resultados obtidos no segundo levantamento da safra de inverno são incrementos em área, e redução na produção e na produtividade. Para área, estimada em 4,9 mil hectares cultivados, o aumento foi de 6,2% em relação à safra anterior. Com reduções na produção de 3,0% e de produtividade 8,6%, estimam-se 418,5 mil toneladas e 85.031 kg/ha de rendimento médio. As principais regiões produtoras são Itapeva (61,0%), Campinas (11,4%) e Itapetininga (6,6%), que juntas concentram 78,8% da produção paulista.

2.14.2 - Tomate rasteiro (indústria)

Em relação à safra passada, as informações do primeiro levantamento para o tomate rasteiro (processamento industrial) apontam aumento de 4,7% de área cultivada, registrada em 2,8 mil hectares. A produção apresenta queda de 8,5%, estimada em 239,7 mil toneladas. Tais parâmetros apontam uma produtividade reduzida em 12,6% chegando a 84.836 kg/ha. As principais regiões produtoras são Votuporanga (27,3%), Barretos (16,7%) e Orlandia (14,0%), que representam 58,0% da produção do estado.

2.15 - Trigo

O levantamento de abril indica um aumento de 72,1% na área plantada com relação à safra 2024/25, de 115,5 mil hectares para 198,8 mil hectares. A produtividade, porém, recuou 51,5%, registrando 1.614 kg/ha apenas. A produção estimada é de 320,7 mil toneladas, 16,5% inferior em relação à safra anterior. Dentre as regiões produtoras do estado, a CATI Regional de Itapeva concentra 66,0% da produção, seguida por Itapetininga (14,8%), Ourinhos (7,1%) e Avaré (4,1%). Juntas, estas regionais somam 92,0% da produção paulista.

2.16 - Triticale

O levantamento de abril apresenta um cenário com aumento da área plantada de triticale de 3,0% em relação à safra anterior, totalizando 7,3 mil hectares. A produção

também caiu 19,6%, atingindo 18,8 mil toneladas. A produtividade média registrou redução de 22,0%, alcançando 2,5 mil t/ha. A redução estimada segue a tendência observada para as culturas de inverno, sendo o risco climático fator preponderante. As regiões da CATI de Itapeva, Itapetininga e Ourinhos, produtoras tradicionais e representativas, concentraram 95,7% da área estadual.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de outros produtos agrícolas do levantamento de abril de 2026 do estado de São Paulo estão disponibilizados na tabela 2. São apresentados também os resultados por CATI Regionais na tabela 3; ressaltando que elas estão disponíveis para *download*. O próximo levantamento das safras do estado de São Paulo (quinto levantamento) a ser realizado em junho encerra o ano-safra 2025/26 para algumas culturas, como algodão, amendoim, soja entre outras. Trará também informações mais precisas sobre área, produção e produtividade das culturas perenes.

¹Os autores agradecem o desempenho no levantamento dos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e dos diretores das CATI Regionais.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do estado de São Paulo.

Palavras-chave: previsão de safra, área e produção, safra 2025/26, estado de São Paulo.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
fpcamargo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Renata Martins Sampaio
Pesquisadora do IEA
rmsampaio@sp.gov.br

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@apoiprodesp.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 16/06/2026

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. *et al.* Previsões e Estimativas de Safra do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2025/26, Abril de 2026. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 21, n. 6, jun. 2026, p. 1-11. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).